

DB110

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA, MICROBIOLÓGICA E MOLECULAR DE RATOS URBANOS COMO RESERVATÓRIOS DE LEPTOSPIRAS PATOGÊNICAS EM SALVADOR

TUCUNDUVA DE FARIA, MARCOS (1,2); CALDERWOOD, MICHAEL (3); ATHANAZIO, DANIEL ABENSUR (2,4); MCBRIDE, ALAN (2); KO, ALBERT ICKSANG (2,5); REIS, MITERMAYER GALVÃO (2,4).

1-Embrapa Amazônia Oriental, Belém; 2-Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; 3-Brigham and Women's Hospital, NY, USA; 4- Universidade Federal da Bahia; 5-Weill Medical College of Cornell University, New York, USA

Objetivos: Identificar a freqüência da colonização renal por leptospiiras patogênicas em ratos urbanos de Salvador, Bahia. Além disso, aplicar a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) usando dois diferentes pares de primers para validação do método no estudo de reservatórios urbanos. **Material e Métodos:** Armadilhas foram deixadas na vizinhança de domicílios de pacientes que apresentaram formas graves de leptospirose durante a epidemia de 1998. O estudo incluiu 10 bairros com casos e 2 bairros sem casos registrados entre 1998 e 1999. Animais foram identificados, sacrificados e amostras de urina e rins foram inoculadas em meio de cultura EMJH, enquanto o soro foi submetido ao teste de microaglutinação (MAT) para uma bateria de 23 sorovares de referência. Amostras de urina (52 de animais cultura positivos, 10 cultura negativos e 20 controles de laboratório não infectados) foram submetidas ao PCR usando os pares de primers A/B (J Clin Microbiol, 30: 2219-24) ou G1/G2 (J Gen Microbiol, 139: 1691-700). **Resultados:** Foram capturados 141 ratos marrons (*Rattus norvegicus*) e 8 sariguês (*Didelphis marsupialis*). Nenhum sariguê apresentou culturas de urina ou rim positivas, ou MAT reativo para sorovares patogênicos. Entre ratos, 82% apresentavam colonização renal ativa (evidenciado por isolamento em cultura de rim ou urina) e 68% foram positivas ao MAT para o sorogrupo Icterohaemorrhagiae. Todos isolados foram caracterizados como *Leptospira interrogans* sorovar Copenhageni. Uma concordância moderada foi observada entre a positividade da cultura nas amostras de rim e urina ($kappa=0,56$). A concordância entre cultura e MAT, entretanto, foi fraca ($k=0,23$). A sensibilidade do PCR foi 48/52 (92%) nos animais cultura positivos, com 100% de especificidade nos controles de laboratório (um dos dez ratos capturados cultura negativos teve PCR positivo). A sensibilidade para os primers A/B e G1/G2 foi de 90% e 79%, respectivamente. A concordância entre os pares de primers foi boa ($k=0,63$). **Conclusões:** Este estudo enfatiza a alta taxa de colonização renal em ratos peridomiciliares em ambientes urbanos de risco para aquisição de leptospirose. Além disso, demonstra que as avaliações sorológicas subestimam a taxa de infecção ativa, pois muitos isolamentos foram obtidos em animais MAT negativos. O PCR é viável para o estudo de reservatórios urbanos e os primers A/B apresentaram maior sensibilidade.